

A INFLUÊNCIA DA CULTURA DA PESCA NO TURISMO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Matheus Souza Pires¹; Ivan Carlos Serpa²;

RESUMO

A região de Balneário Camboriú é conhecida por diversos motivos, alguns deles, suas belas praias, seu desenvolvimento urbano, sua farta procura por turistas de diversas partes do Brasil e do mundo, mas um de seus principais aspectos que foram de extrema importância para seu desenvolvimento foi sua cultura pesqueira, que serviu de base para sua urbanização e mais tarde um dos maiores polos de turismo de Santa Catarina. Segundo IBAMA "Estas características fizeram com que. Ao longo das últimas décadas a pesca artesanal represente para o Estado um dos mais importantes segmentos da economia e de ocupação da região litorânea." (IBAMA/CEPSUL/EPAGRI, 1992). Este projeto tem o intuito de contar a história da pesca em Balneário Camboriú e seu impacto no turismo e na cultura da região, ocorrendo o estudo de caso de hotéis da cidade para mostrar se a pesca e sua cultura influenciam no turismo da região e se os hotéis e restaurantes se beneficiam do mesmo e com uma breve entrevista com pescadores da região para saber sua opinião sobre a pesca da região.

Palavras-chave: Peixes. Cultura. Turismo. Cultura pesqueira. Influência no Turismo.

INTRODUÇÃO

Balneário Camboriú, a cidade das belas praias, do turismo, porém anteriormente à sua fama de polo turístico esta cidade tinha como sua base primaria da economia a pesca regional artesanal. Em 1920 Balneário era um polo de pescadores, entretanto os piores terrenos eram próximos a praia devido a mosquitos e clima, resultando em uma grande concentração de pessoas de baixa renda na praia onde atualmente é o metro quadrado mais caro do Brasil. Nomeado antigamente de Camboriú, sempre foi uma região de pesca desde sua fundação,

¹ Matheus Souza Pires, estudante do Instituto Federal Catarinense. E-mail: matheus.souza.pires@hotmail.com

² Ivan Carlos Serpa, mestre em História, professor no Instituto Federal Catarinense. E-mail: ivan.serpa@ifc.edu.br

com a colônia de pescadores sendo fundada, um local no qual os pescadores usavam para contar histórias, beber ou somente conversar sobre o cotidiano.

Em 1925 foi fundada a Colônia de pescadores Z7, formada por um grupo de pescadores da região, que foi fundamental para o surgimento de Balneário Camboriú, pois além de ser a forma de sustento dos moradores locais também auxiliava a infraestrutura da cidade pois atraia moradores para a beira da praia onde havia poucos morando.





Fonte: Clube dos Entas Itajai. Arquivo digital.

A "Praia de Camboriú" era um reduto de pescadores, na década de 1920. Na época, o local com mais habitado e desenvolvido era o bairro da Barra e, na maioria dos casos, por causa do excesso de mosquitos, havia pouquíssimos moradores próximos à orla da praia. A principal matriz econômica dos moradores da região era a pesca artesanal, também com uma agricultura de subsistência. Então, em 1925, um grupo de pescadores, que eram moradores do bairro da Barra, decidiu se juntar e criar uma colônia de pescadores, chamada de Z7.

A Colônia de Pescadores desenvolveu serviços na área da Saúde Pública, através de convênios com o Funrural e outros órgãos, na década de 1970 a 1990.

Fotografia 2 – Pessoas aguardando a rede de arrastão na praia



Fonte: clubedosentasitajai

Com isso Balneário Camboriú e a região começaram a crescer em diversos aspectos, entre eles o turismo que acabou virando umas das principais fontes de renda da cidade e região.

O prefeito parabenizou os pescadores por manter viva essa tradição por tantos anos mesmo com a urbanização da cidade e o esquecimento da cultura local.

Depois de uma parte da cidade de Camboriú se separar e se formar o Município de Balneário Camboriú, perceberam que já existia um local, o Bairro da Barra. A festa da Tainha é o reflexo de uma tradição, então a Prefeitura, por meio da Fundação Cultural e Secretaria de Turismo, fazem de tudo para que a festa aconteça, porque, valoriza a pesca e, principalmente, demonstra força na economia de nossa cidade.

Historicamente, a pesca artesanal foi fundamental para o desenvolvimento econômico e turístico de Balneário Camboriú. Atualmente, essa prática ainda influencia no turismo da cidade e se sim ela acaba sendo importante atualmente.



PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi desenvolvida utilizando-se metodologia qualitativa de caráter analítico descritiva. Para tanto, utilizaram-se artigos de plataformas *on line,* livros da biblioteca do Campus Camboriú e dados coletados em entrevistas com pescadores e questionários nos hotéis da região. Foram feitas entrevistas com responsáveis por restaurantes de Balneário Camboriú que tem como proposta oferecer pratos típicos de nossa região (pratos típicos que utilizam de frutos do mar da região).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com este projeto buscou-se aprofundar o conhecimento sobre a cultura da pesca, sendo assim, com a pesquisa feita ficou claro que houve grande influência da cultura pesqueira tanto na economia quanto na cultura, assim transformando a cidade em um polo emergente turístico e econômico.

A influência da cultura da pesca em Balneário Camboriú ficou demostrada nas falas dos pescadores da cidade, que nos revelaram suas raízes históricas vividas ao longo de gerações de antepassados ligados à pesca. Atualmente, os restaurantes turísticos da cidade estão se preocupando em mostrar aos turistas que os pescados servidos em seus estabelecimentos têm relação com a comunidade local e sua cultura e identidade pesqueira. Isto agrega valor aos serviços turísticos de Balneário Camboriú e também valoriza a cultura local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto demonstrou que a cultura da pesca influencia no turismo local, mesmo os estabelecimentos usando produtos industriais e não artesanais,



pois tanto a pesca industrial quanto a artesanal tem sua importância, sendo culturalmente ou financeiramente são importantes para Balneário Camboriú, atraindo diversos turistas que buscam tanto os peixes típicos da região quanto o modo que são pescados, assim ocorrendo diversas festas na região comemorando a tradição pesqueira.

REFERÊNCIAS

PINTO, B; Raul, J. Informativo estatístico da pesca artesanal de Santa Catarina. Cidade: Federação dos pescadores do estado de Santa Catarina, 2003, 13 f. Disponível em: < https://fepesc.wixsite.com/fepesc>. Acesso em: 08 maio 2019.

IBAMA/CEPSUL/EPAGRI. Projeto: conscientização e divulgação das medidas de administração pesqueira. 1992. Disponível em: http://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/biblioteca/download/trabalhos_tecnicos/pub_1992 pesca artesa sc.pdf>. Acesso em: 15 maio 2019.

SOUZA, Gisele. Colônia de pescadores. 2015. Disponível em: http://historiabalneariocamboriu.com.br/colonia-de-pescadores/ Acesso em: 09 nov. 2017.

SPAUTZ, Dagmara. Balneário Camboriú ganha ar nostálgico no Bairro da Barra. 2012. Disponível em: http://osoldiario.clicrbs.com.br/sc/boa-vida/noticia/2012/09/balneario-camboriu-ganha-ar-nostalgico-no-bairro-da-barra-3878798.html Acesso em: 22 set. 2017.

KOEDDERMANN, Gil. A História da Tainha e de sua Captura. 2017. Disponível em: https://manchetedovale.com.br/colunas/conexao-sustentavel/a-historia-da-tainha-e-de-sua-captura Acesso em: 12 mai. 2017.

CLICK CAMBORIÚ. Pescadores de Balneário Camboriú se preparam para o início da Safra da Tainha. 2017. Disponível em:

https://www.clickcamboriu.com.br/geral/2017/04/pescadores-de-balneario-camboriu-se-preparam-para-o-inicio-da-safra-da-tainha-164220.html Acesso em: 7 jan. 2018.

MARTINS, Lilian. Festa do Pescador iniciou com Arrasto de Camarão. 2017. Disponível em: http://culturabc.com.br/festa-do-pescador-iniciou-com-arrasto-de-camarao/ Acesso em: 5 fev. 2018.

SCHLICKMANN, Mariana. BC 53 anos: Conheça a história de Balneário Camboriú. 2017. Disponível em: https://www.bcnoticias.com.br/bc-53-anos-conheca-a-historia-de-balneario-camboriu/ Acesso em: 26 mar. 2018.



ANTONIO, lino. Balneário Camboriú - História e Memória. 2011. Disponível em: http://bchistoriaememoria.blogspot.com/> Acesso em: 28 dez. 2017.